



portalbenews.com.br

HIDROVIAS Antaq dá início a estudos para concessão de rota no Rio Tocantins ► **p4**

VOA BRASIL Governo vai lançar 1ª fase do programa para aposentados do INSS ► **p4**

Marcio Vieira



NORTE EXPORT 2024 Ferrovias como solução sustentável

No último dia do fórum, no Tocantins, presidente da ANTF revela plano do Governo em investir mais no modal, que emite 85% menos dióxido de carbono que o rodoviário ► **p6**

Marcio Ferreira/MT



Ministério dos Transportes irá investir R\$ 18 bi, mesmo com bloqueio no Orçamento, diz Renan Filho ► **p3**

NATAL Embarcação bate na Ponte Newton Navarro ao tentar entrar no complexo portuário ► **p4**

SÃO PAULO Governo do Estado conclui desestatização da Sabesp e arrecada R\$ 14,8 bilhões ► **p5**

BR-040/MG ANTT autoriza concessionária EPR Via Mineira a iniciar operações na rodovia ► **p5**

EDITORIAL

Ferrovias: a rota lógica e necessária para um futuro sustentável

A discussão sobre sustentabilidade no setor de transportes passa pelos trilhos. E essa tese foi reforçada nessa terça-feira, dia 23, com as declarações do presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Davi Barreto, durante o Norte Export 2024, realizado em Palmas (TO). A ênfase na necessidade de uma agenda pública de investimentos em ferrovias não poderia ser mais oportuna e relevante para o Brasil. Em um país onde o transporte rodoviário domina a matriz logística com cerca de 70% das cargas, a mudança para um modal mais sustentável, como o ferroviário, é uma questão urgente e estratégica.

O setor ferroviário, responsável por 21% do transporte de cargas, emite 85% menos dióxido de carbono em comparação com as rodovias, ao se considerar a movimentação de cargas por quilômetro. Barreto destacou um dado impactante: a migração de apenas 1% da matriz de transportes para as ferrovias resultaria em uma redução de 2 milhões de toneladas de carbono emitidas anualmente. Essa cifra não é apenas significativa, é transformadora. A redução nas emissões de gases de efeito estufa é um passo crucial para que o Brasil se posicione como líder na agenda global de sustentabilidade.

A inclusão das ferrovias na agenda pública de investimentos é uma necessidade clara. O Fundo Clima, gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), atualmente não contempla as ferrovias como elegíveis para captação de recursos. Esta exclusão representa uma oportunidade perdida. A política de descarbonização e desenvolvimento sustentável do País deve reconhecer o potencial das ferrovias para impactar positivamente o meio ambiente.

A questão não se trata de preconceito contra as ferrovias, como ressaltou Barreto, mas sim de uma falta de priorização dentro dos recursos limitados do Fundo Clima. É fundamental que o Governo Federal seja convencido da importância estratégica do setor ferroviário na agenda de mudanças climáticas. As ferrovias oferecem uma solução tecnológica robusta e sustentável, com potencial de impacto significativo na redução de gases de efeito estufa, o que poucos outros setores conseguem proporcionar.

O apoio governamental e a alocação de investimentos para o modal ferroviário não só beneficiarão o meio ambiente, mas também promoverão uma logística mais eficiente e competitiva. A integração de ferrovias e hidrovias pode reduzir a dependência do transporte rodoviário, conhecido por seus altos custos e impacto ambiental. Além disso, um sistema de transporte diversificado aumenta a resiliência logística do País, garantindo que crises como a escassez de combustíveis ou estrangulamentos rodoviários não paralise a economia.

A defesa das ferrovias como opção logística sustentável é uma pauta que deve ser intensamente promovida e adotada pelo Governo Federal. Os investimentos necessários para expandir e modernizar a infraestrutura ferroviária são uma aposta segura no futuro do Brasil. Um país com uma matriz de transporte mais equilibrada, que prioriza modais sustentáveis, estará melhor posicionado para enfrentar os desafios ambientais do século XXI, ao mesmo tempo em que fortalece sua economia e aumenta sua competitividade global.

O transporte ferroviário não é apenas uma alternativa viável; é a rota lógica e necessária para um futuro sustentável. A liderança do Governo Federal e o compromisso com essa visão são cruciais para transformar essa potencialidade em realidade. As ferrovias devem ser vistas como um ativo estratégico, essencial para o desenvolvimento econômico e ambiental do Brasil.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 6 Governo planeja mais investimentos em ferrovias visando agenda sustentável

HUB

- 3 Governo do Amazonas emite licença para instalação de píer flutuante contra seca

NACIONAL

- 3 Renan Filho: "Este ano vamos investir R\$ 18 bilhões"

- 4 Antaq inicia estudos para concessão da Hidrovia do Rio Tocantins

Governo vai lançar 1ª fase do Voa Brasil para aposentados do INSS

REGIÃO NORDESTE

- 4 Navio bate em ponte ao tentar entrar no Porto de Natal

REGIÃO SUDESTE

- 5 São Paulo conclui desestatização da Sabesp e arrecada R\$ 14,8 bi

ANTT autoriza EPR Via Mineira a iniciar operações na BR-040/MG

Ricardo Arten deixa cargo de CEO da BTP

REGIÃO NORTE

- 6 Banco da Amazônia vai anunciar novos recursos para o Plano Safra 24/25

- 7 Mudanças em curso no setor logístico serão transformadoras, dizem especialistas



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousef Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Flutuantes no Amazonas 1

Para garantir as operações portuárias no rio Amazonas durante o período de estiagem, o governador Wilson Lima concedeu a licença ambiental prévia para que as empresas Chibatão e Super Terminais implantem instalações flutuantes provisórias na via fluvial. As novas unidades serão colocadas entre Itacoatiara e a enseada do rio Madeira. As licenças foram emitidas na segunda-feira, dia 22, pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) - integram a primeira das quatro etapas necessárias para que essas estruturas portuárias sejam erguidas.

Flutuantes no Amazonas 2

Tanto Chibatão como a Super Terminais operam instalações de contêineres no Porto de Manaus, na margem esquerda do Rio Negro, em um trecho que tem perdido profundidade devido à seca na região. Por isso, para manter suas atividades e continuar atendendo o comércio local e a Zona Franca de Manaus, as duas empresas adotaram a estratégia de instalarem flutuantes para receber cargas em um ponto do rio não tão afetado pela estiagem. Essas estruturas serão utilizadas para o transbordo das cargas, recebendo-as de navios e colocando-as em barcas, que conseguem navegar em vias fluviais de pouca profundidade.

Flutuantes no Amazonas 3

Segundo o governador Wilson Lima, "os píeres são uma alternativa caso a dragagem que será realizada no rio pelo Governo Federal não seja o suficiente para a circulação de navios cargueiros. É uma medida importante porque elimina a possibilidade de desabastecimento em Manaus e outros municípios". Agora as duas empresas preparam estudos sobre os impactos ambientais das estruturas para a obtenção das próximas licenças, as de instalação.

Transnordestina atrasada

A construção da Ferrovia Transnordestina no Ceará está atrasada, afirmou o presidente da Ferrovia Transnordestina Logística (FTL) e Transnordestina Logística S.A. (TLSA), Tufi Daher Filho. O atraso, segundo o executivo, que coordena a implantação da linha férrea, se deve à demora no repasse de R\$ 1 bilhão pelo Governo Federal, previsto para este ano. A verba será destinada à contratação dos próximos trechos da ferrovia.

Renan Filho: "Este ano vamos investir R\$ 18 bilhões"

Ministro dos Transportes garantiu que a pasta fará esse aporte mesmo com o bloqueio de R\$ 15 bilhões no Orçamento

Marcio Ferreira/MT



Apesar de garantir um investimento total de R\$ 18 bilhões no setor de transportes, o ministro Renan Filho destacou a importância do contingenciamento de recursos anunciado pelo Governo

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebeneews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou que sua pasta fará um investimento total de R\$ 18 bilhões neste ano, um dia depois de o Ministério da Fazenda confirmar o bloqueio de R\$ 15 bilhões no Orçamento. "Este ano vamos investir R\$ 18 bilhões e já aplicamos a metade disso, mesmo com o contingenciamento anunciado pelo Governo Federal, que deve ser feito", disse o ministro na terça-feira (23), em São Paulo, durante ciclo de seminários Brasil Rumo à COP 30, organizado pela Edi-

tora Globo e pelo Grupo CCR.

O Governo ainda não detalhou as áreas afetadas pelo corte de R\$ 15 bilhões. O anúncio será feito na quarta-feira, 31. O bloqueio será de R\$11,2 bilhões e o contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões. A medida é para não causar desencontro entre a receita e despesas previstas para 2024.

Apesar de garantir investimentos do Ministério dos Transportes, Renan Filho reforçou a importância do bloqueio de recursos. "O contingenciamento é fundamental para o cumprimento das regras fiscais", disse Renan. "O Brasil precisa fazer um esforço máximo. O presidente Lula disse

ontem (segunda-feira, dia 22) que 'a responsabilidade fiscal está nas entranhas' dele", completou.

De acordo com a equipe econômica, pelo menos dois fatores influenciaram para o bloqueio de gastos. O acréscimo de R\$ 6,4 bilhões no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o aumento de R\$ 4,9 bilhões nos benefícios previdenciários.

Para o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, a desoneração da folha de pagamento está pesando nos cálculos do governo, o que justifica o contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões.

"Globalmente as medidas extraordinárias estão perfor-

mando adequadamente. Qual a diferença a menos aqui pela nossa percepção, da Receita Federal? O que está faltando de dinheiro aqui? Desoneração. A desoneração da folha de pagamento está pesando bastante na arrecadação até este momento", afirmou Barreirinhas.

Por falta de consenso, a votação do projeto sobre a desoneração da folha dos 17 setores da economia e dos municípios com até 156 mil habitantes ficou para agosto. O Supremo Tribunal Federal (STF) atendeu a um pedido do Governo e do Congresso Nacional e prorrogou até o dia 11 de setembro o debate para a conclusão sobre a desoneração.

Ministro fala sobre sustentabilidade em evento preparatório para a COP 30

O ministro dos Transportes, Renan Filho, tratou do tema sustentabilidade durante sua apresentação no ciclo de seminários Brasil Rumo à COP 30, na terça-feira, dia 23, em São Paulo. O evento é preparatório para a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada em 2025, em Belém (PA). A proposta é explorar soluções para adversidades climáticas extremas, como as

cheias que atingiram recentemente o Rio Grande do Sul.

"A gente tem que ter a garantia da sustentabilidade quando anunciar uma obra, não o contrário, que seria fazer o empreendimento sem levar em conta o quanto vai devastar o meio ambiente. Era o que acontecia anteriormente, mas não mais", disse o ministro ao falar sobre como iniciativa privada e poder público podem

atuar juntos para reagir de forma assertiva nos setores de infraestrutura e mobilidade.

"Construir com resiliência é obrigação. Para reduzir impacto não só em obras públicas, mas sobretudo na vida das pessoas, nos negócios da iniciativa privada. Por que quanto custa o estudante por meses sem ir à escola? Esse tipo de coisa é mais difícil de ser mensurada e não tem preço. As demais a

gente até precifica e estamos tratando delas aqui. Mas o fundamental é cuidar do meio ambiente, garantir que essas mudanças climáticas tenham seus efeitos atenuados", enfatizou.

Renan Filho encerrou sua participação no evento enumerando as ações realizadas pelo Ministério dos Transportes frente ao estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul.

NACIONAL

Antaq inicia estudos para concessão da Hidrovia do Rio Tocantins

Empreendimentos nesse rio e no Madeira também foram qualificados no Programa de Parcerias de Investimentos

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br



O anúncio o início dos estudos de viabilidade para a concessão da Hidrovia do Rio Tocantins ocorreu durante uma apresentação na Superintendência Regional do Dnit no Tocantins

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) anunciou na segunda-feira (22) o início dos estudos de viabilidade para a concessão da Hidrovia do Rio Tocantins, destacando o empreendimento como um dos projetos hidroviários prioritários para a agência.

O anúncio ocorreu durante uma apresentação na Superintendência Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no Tocantins, onde também foi feita a qualificação pelo Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) dos empreendimentos das hidrovias dos rios Tocantins e Madeira.

Entre as autoridades presentes na cerimônia estavam o

ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho; o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery; o governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos); o secretário nacional de Hidrovias, Dino Antunes; e o diretor de Infraestrutura Aquaviária do Dnit, Erick Moura.

No final de junho, o PPI publicou a Resolução CPPI nº 305/2024, opinando pela aptidão dos dois empreendimentos para qualificação no programa, e

há expectativas de que o decreto formalizando a qualificação dos projetos seja publicado em breve.

A Hidrovia do Rio Tocantins se estende por 1.731 km, do município de Belém (PA) a Peixe (TO), e é considerada um dos empreendimentos hidroviários prioritários pela Antaq. A agência também está avançando com projetos nas hidrovias Paraguai, Madeira, Barra Norte, Lagoa Mirim e Tapajós.

“O Rio Tocantins é importantíssimo do ponto de vista socioeconômico. Com a concessão será possível desenvolver uma infraestrutura logística para transporte de grãos, minério de ferro, granéis líquidos, cargas containerizadas, entre outras cargas”, afirmou Eduardo Nery, diretor-geral da Antaq. Ele também destacou que “as hidrovias são a última fronteira do desenvolvimento da nossa infraestrutura”.

Rio Madeira

A modelagem da concessão da Hidrovia do Rio Madeira foi aprovada pela Diretoria Colegiada da Antaq no mês passado e encaminhada para análise do Ministério de Portos e Aeroportos. O Rio Madeira, com 1.075 km de extensão, prevê um investimento de R\$ 109 milhões ao longo da concessão, incluindo serviços de dragagem, derrocagem, balizamento e sinalização adequados.

A Hidrovia do Rio Madeira é considerada fundamental para o escoamento da produção de grãos dos estados do Mato Grosso e de Rondônia, além de ser uma rota importante para o deslocamento de passageiros na região. Segundo o projeto, o transporte de passageiros será gratuito, e apenas a movimentação de cargas será tarifada quando a concessionária começar a prestar o serviço.

Governo vai lançar 1ª fase do Voa Brasil para aposentados do INSS

Expectativa é de que cerca de 23 milhões de pessoas passem a utilizar o transporte aéreo por meio do programa

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos, lança nesta quarta-feira (24), às 15h, a primeira fase do Voa Brasil. O programa é considerado pela gestão como o

maior de inclusão social da aviação brasileira, que torna o transporte aéreo mais acessível e democrático no país. O objetivo é permitir que mais brasileiros, especialmente novos usuários, tenham acesso ao mercado aéreo.

O programa visa criar uma nova demanda com um público que atualmente não voa, ofere-

cendo bilhetes aéreos por até R\$ 200 o trecho. A fase inicial do Voa Brasil é destinada a todos os aposentados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que não tenham viajado de avião nos últimos 12 meses, independentemente da faixa de renda. Cada beneficiário terá direito a dois bilhetes aéreos por ano.

REGIÃO NORDESTE

Navio bate em ponte ao tentar entrar no Porto de Natal

Governo do Estado informou que ninguém se feriu e a estrutura teve pequenos danos

Reprodução/Redes sociais

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Um navio que iria atracar no Porto de Natal (RN) na segunda-feira (22) bateu em um dos pilares da ponte Newton Navarro. Segundo o Governo do Estado, ninguém se feriu e a ponte sofreu uma pequena avaria nas placas metálicas que revestem a estrutura de concreto.

A embarcação tinha saído do Porto do Pecém, no Ceará, e seguia para o Rio Grande do Sul carregado de pás para torres de energia eólica, mas devido ao

mau tempo em alto-mar, o comandante decidiu entrar no Porto de Natal e acabou batendo na estrutura.

A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Rio Grande do Norte afirmou que não houve vítimas e disse que “quanto às providências que tratam da instalação de defensas (na ponte), a pasta participou de uma reunião de trabalho na semana passada junto ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), que ratificou a garantia dos recursos necessários”.

A Marinha afirmou que uma equipe de inspeção da Capitania dos Portos foi até o local para



verificar danos ambientais e a segurança da navegação, e um inquérito administrativo será instaurado para apurar causas, circunstâncias e responsabili-

dades da ocorrência.

Há anos o Porto de Natal solicita a instalação de defensas de proteção na ponte. A falta delas afeta, inclusive, a opera-

A embarcação seguia para o Rio Grande do Sul, mas devido ao mau tempo em alto-mar, o comandante decidiu entrar no Porto de Natal e acabou batendo na estrutura da ponte

ção portuária, que só pode ocorrer durante o dia, já que a ausência dos equipamentos impossibilita manobras na parte da noite.

Em reportagem publicada na edição de terça-feira (22) do BE News, a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), garantiu que o estado havia assegurado junto ao MPor R\$ 10 milhões para as defensas da ponte.

REGIÃO SUDESTE

São Paulo conclui desestatização da Sabesp e arrecada R\$ 14,8 bi

Na maior oferta de saneamento da história, Governo do Estado reduziu sua participação de 50,3% para 18,3%

Divulgação/Governo de São Paulo



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, participou da cerimônia que marcou a conclusão do processo de desestatização da Sabesp, na sede da B3

Da Redação
redacao.joanal@redebeneews.com.br

Foi realizada na terça-feira, dia 23, na sede da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, cerimônia que marcou a conclusão do processo de desestatização da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). Por R\$ 14,8 bilhões, o Governo do Estado vendeu 32% das ações da empresa, reduzindo sua participação de 50,3% para 18,3%. É a maior oferta de saneamento da história.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) comemorou o resultado. "Hoje é um dia histórico. Em pouco mais de um ano, estruturamos uma operação complexa e inédita, que recebeu aval da Assembleia Legislativa e de mais de 370 municípios antes de ser apresentada ao mercado. Vamos mudar a realidade do cenário do saneamento no país e mostrar que é possível fazer mais e fazer me-

lhor, principalmente para as populações mais vulneráveis. A revolução no saneamento chegou e ela está começando hoje no estado de São Paulo".

O fundo de investimentos Equatorial adquiriu o bloco prioritário de 15% das ações da Sabesp por R\$ 6,9 bilhões. Apesar de não ter o controle acionário, será o responsável pela gestão da empresa e vai assumir o co-

mando após a eleição do novo Conselho de Administração, em assembleia geral de acionistas. Além disso, a aquisição do bloco de ações pela Equatorial ainda precisa ser aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

O Governo de São Paulo ficará com R\$ 10,4 bilhões, ou seja, 70% do valor arrecadado. Os R\$ 4,4 bilhões restantes

serão revertidos para um fundo de universalização dos serviços públicos de saneamento no estado.

Segundo a gestão de Tarcísio de Freitas, com a desestatização, já passou a valer na terça-feira a tarifa reduzida. O valor das tarifas social e vulnerável, para famílias inscritas no CadÚnico, vai ficar 10% mais barato. A tarifa residencial terá

redução de 1% e as demais categorias, 0,5%.

O Governo de São Paulo também informou que, com a liquidação da oferta, o novo contrato de concessão, assinado em 24 de maio, entrou em vigor. Assim, passou a valer também a antecipação das metas de universalização de 2033 para 2029 e o Plano Regional de Saneamento Básico. A medida prevê investimentos de R\$260 bilhões até 2060, dos quais R\$ 69 bilhões serão aplicados até 2029 para levar água potável, tratamento e coleta de esgoto para toda a população.

"Esse é um projeto para levar mais saúde e qualidade de vida para pessoas que hoje não têm água e esgoto. É um projeto que mexe com vidas. Assumimos o compromisso de elevar os investimentos e reduzir a tarifa para a população e estamos cumprindo", disse a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, Natália Resende.

ANTT autoriza EPR Via Mineira a iniciar operações na BR-040/MG

Concessão que abrange 232,1 km da rodovia envolve investimentos que ultrapassam R\$ 8 bilhões

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) anunciou que a EPR Via Mineira começará a operar na BR-040/MG, ligando Belo Horizonte a Juiz de Fora, a partir do próximo dia 6 de agosto. A concessão, que abrange 232,1 km

da rodovia devolvida em contrato anterior, envolve investimentos que ultrapassam R\$ 8 bilhões ao longo dos próximos 30 anos.

A decisão foi divulgada no Diário Oficial da União de terça-feira (23). O projeto inclui uma série de melhorias para a rodovia, entre as principais ações estão: duplicação de cerca de 164 km de pista, adição de 42 km de faixas adicionais e a cons-

trução de 15 km de vias marginais. Além disso, estão previstas 34 correções de traçado, a construção de 14 viadutos e a instalação de 57 pontos de ônibus.

Outros aspectos do projeto visam aumentar a segurança e a funcionalidade da rodovia, com a implementação de uma rampa de escape, 14 km de cicloviárias, 17 barreiras acústicas e 7 caixas para produtos peri-

gosos.

Também serão criadas 11 passagens de fauna e um Ponto de Parada de Descanso (PPD) será estabelecido. A infraestrutura de segurança será reforçada com a adição de cinco postos da Polícia Rodoviária Federal e oito passarelas. O contrato também prevê a possibilidade de transição para um sistema de cobrança de pedágio eletrônico, utilizando o sistema de livre

passagem (Free Flow).

Com o início das operações, a concessionária implementará tarifas de pedágio nas praças P1 - Itabirito, P2 - Conselheiro Lafaiete e P3 - Barbacena.

Os valores das tarifas foram ajustados conforme a tabela do edital, que inclui um desconto de 11,22% concedido durante o leilão e ajustes com base na inflação.

Ricardo Arten deixa cargo de CEO da BTP

De acordo com o comunicado emitido pelo Conselho de Administração da companhia, ele seguirá para um novo desafio profissional

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redebeneews.com.br

A Brasil Terminal Portuário, que opera um terminal de contêine-

res no Porto de Santos (SP), anunciou na terça-feira (23) a saída de Ricardo Arten do cargo de CEO da empresa. De acordo com o comunicado emitido pelo Conselho de Administração da companhia, ele seguirá para um novo desafio profissional.

"Após mais de cinco anos

de importantes contribuições pautadas por muita dedicação e empenho, o Sr Ricardo Arten Gorzelak deixa a Brasil Terminal Portuário (BTP)", cita um trecho da nota.

Ainda segundo o documento, para assegurar a plena continuidade das atividades da

empresa, as responsabilidades do CEO passam a ser divididas entre os demais diretores, em caráter transitório.

Arten estava no cargo desde 2019, quando foi contratado para assumir o lugar de Antonio Passaro. Ricardo é graduado em engenharia naval pela Universi-

dade de São Paulo (USP), bacharel em administração de empresas e possui mais de 20 anos de experiência em cargos de liderança no setor portuário.

Por fim, a BTP agradece e deseja sucesso aos "futuros e contínuos desafios profissionais".

Governo planeja mais investimentos em ferrovias visando agenda sustentável

Segundo presidente da ANTF, setor ferroviário emite 85% de dióxido de carbono menos do que o rodoviário

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Davi Barreto, afirmou que a política de sustentabilidade dentro do setor de transportes passa por uma agenda pública de investimentos nas ferrovias, que se apresenta mais sustentável no comparativo com o modal rodoviário.

Barreto deu essa declaração durante um dos painéis técnicos do Norte Export, fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes. O assunto discutiu as iniciativas de descarbonização e incentivos ao desenvolvimento sustentável do setor de transportes.

Em números, a matriz de transporte de cargas no Brasil tem o foco principal no modal rodoviário, número em torno de 70%, enquanto que as ferrovias representam 21%.

Segundo o presidente da ANTF, o setor ferroviário emite



A vantagem do setor ferroviário foi levantada no painel técnico que discutiu as iniciativas de descarbonização e incentivos ao desenvolvimento sustentável do setor de transportes

85% de dióxido de carbono a menos do que as rodovias.

“Se a gente migrar 1% da nossa matriz de transportes para as ferrovias, isso teria um impacto de 2 milhões de toneladas de carbono a menos emitido por ano. Isso é muita coisa. A pergunta que fica é: como a gente convence o setor a gastar mais ferrovias e hidrovias, tendo em vista essa agenda global que o país quer ser líder?”, comentou.

Segundo o executivo, as hidrovias e, principalmente, as ferrovias precisam entrar na agenda pública de investimentos do Governo Federal.

“Hoje, as ferrovias não são elegíveis ao Fundo Clima, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Não se pode captar esse recurso. Temos que levar esse convencimento ao governo brasileiro, da importância de entender que nas rotas tecno-

lógicas, nas soluções para mudanças climáticas no país se deve olhar o nosso contexto. Poucos setores da economia, sobretudo de transportes, têm potencial de impacto tão grande na redução de gases efeito estufa como as ferrovias”, comentou.

Segundo Barreto, o Fundo Clima, que financia projetos para o combate à mudança do clima e desenvolvimento sustentável, possui um recurso

limitado e existe grande competição.

“É uma discussão muito mais de priorização dos diferentes atores da economia para esse fundo do que propriamente um preconceito com as ferrovias. O que tentamos levar ao Governo é a importância do setor ferroviário nessa agenda e o potencial que tem”.

O painel contou com as participações do diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Felipe Queiroz, do gerente geral de Relações Institucionais da VLI, Anderson Abreu, da QHSE coordenador da Jan De Nul Group, Raissa Neves, e do presidente da Agência Tocantense de Regulação, Controle e Fiscalização, Matheus Pereira Martins.

O Norte Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do País. Sua programação está disponível no canal da TV BE News no Youtube (@tv_benews).

Banco da Amazônia vai anunciar novos recursos para o Plano Safra 24/25

Luiz Lessa disse que a instituição tem discutido com investidores as possibilidades de financiamento para projetos de infraestrutura na região Norte

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br

Brasil Export para discutir as principais oportunidades e os desafios de logística, infraestrutura e transportes na região.

Após o anúncio do Plano Safra 24/25 pelo Governo Federal, o presidente do Banco da Amazônia, Luiz Lessa, informou que nesta quinta-feira (25) a instituição divulgará mais um montante de recursos para contribuir com o programa para a região Norte do país, além dos R\$400,59 bilhões já comunicados pela União.

“Com esse volume de recursos que está sendo disponibilizado e o que a gente vê na disponibilidade das áreas produtivas da região Norte, a demanda vai explodir”, disse Lessa.

A declaração foi dada na terça-feira (23) durante o segundo dia do Norte Export, fórum organizado pelo Grupo

Lessa mencionou que a instituição tem discutido com investidores as possibilidades de financiamento para projetos de infraestrutura na região. “Este ano, já conversamos sobre demandas que somam R\$ 6,8 bilhões, abrangendo não apenas transporte, mas também armazenagem, energia renovável e transmissão”.

Segundo o presidente do Banco da Amazônia, há um déficit na capacidade de armazenagem para o volume agrícola dos estados do Norte, com a produção crescendo mais rápido do que a capacidade de depósito. “A armazenagem é fundamental para a competitividade. Poder guardar o grão ou centralizar o



produto para exportar ou negociar preço é essencial”, afirmou. Lessa explicou ainda que tem dialogado com investidores de infraestrutura sobre o setor portuário. Ele reforçou que acredita que os R\$ 14,5 bilhões anunciados pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, para os portos da região Norte são promissores.

“Temos visto muitas iniciativas privadas de construção de novos portos. Por exemplo, no Arco Norte, a exportação de soja já está quase equiparada com a de Santos, e a expectativa é que ultrapasse em breve. As fábricas de etanol de milho também estão concentradas na região Norte, gerando demanda para exportação e armazena-

Para Lessa, há um déficit na capacidade de armazenagem para o volume agrícola dos estados do Norte, com a produção crescendo mais rápido do que a capacidade de depósito

mento”, detalhou.

Ele ressaltou que a lógica de escoamento favorece a direção Norte, sendo contraproducente encaminhar a carga para Santos ou Paranaguá para posterior redistribuição. “Isso traz economicidade e competitividade para os produtores locais, exigindo infraestrutura como rodovias, ferrovias, armazenagem e portos”, completou.

O Norte Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do País. Sua programação está disponível no canal da TV BE News no Youtube (@tv_benews).

Mudanças em curso no setor logístico serão transformadoras, dizem especialistas

Representantes do setor privado o desenvolvimento de modais na região Norte durante fórum promovido pelo Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenenews.com.br

Representantes do setor privado defendem que as mudanças em curso no setor logístico brasileiro, em especial nas ferrovias, até 2030, serão transformadoras para o desenvolvimento brasileiro.

Os especialistas debateram o desenvolvimento de novos negócios e a criação de corredores logísticos inteligentes durante o fórum regional Norte Export 2024, que aconteceu em Palmas, no Tocantins, na segunda e terça-feira (22 e 23). Para eles, corredores logísticos inteligentes são componentes cruciais para impulsionar a eficiência econômica e a competitividade no mercado global.

O painel teve mediação do

diretor-geral da Rede BE News, Leopoldo Figueiredo. Participaram o secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Tocantins, Carlos Humberto Lima; o presidente da Granel Química do Brasil, Edson Souki; o vice-presidente executivo da Ultracargo, Helano Gomes; o sócio da Dix Aeroportos e da Agemar Transportes e Empreendimentos, Manoel Ferreira; e o diretor de Relações Institucionais da Energisa Tocantins, Alankardek Ferreira Moreira.

“A chegada das ferrovias ligando a região norte com as outras vai ser um marco para o país e nos leva a outro patamar logístico”, afirma Edson Souki.

Segundo ele, os investimentos em ferrovias levarão o Brasil a um novo período de industrialização, que irá levar consequentemente à evolução do padrão de vida da população. Ele menciona que a ligação les-



Divulgação/Grupo Brasil Export

Representantes do setor privado participaram do painel do Norte Export para debater o desenvolvimento de novos negócios e a criação de corredores logísticos inteligentes

terligar o Porto do Itaqui (MA) ao Tocantins. Isso trará combustível com mais eficiência para atender não só o Tocantins, mas também Maranhão e Pará”, disse ele.

Gomes concluiu sua fala ressaltando que a eficiência deve andar junto com outros modais quando o assunto é investimento no setor. “Não podemos perder a eficiência por conta das adversidades dos outros modais”.

O Norte Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do País. Sua programação está disponível no canal da TV BE News no Youtube (@tv_benews).

te-oeste, do litoral ao interior, será crucial.

A Ferrovia Transnordestina, citada como exemplo, é projetada para ligar o Porto do Pecém, no Ceará, e o Porto de Suape, em Pernambuco, até o cerrado do Piauí, no município de Eliseu Martins, com extensão total de 1.753 km. No futuro ela se conectará com a Ferrovia Norte-Sul em Porto Franco, no Maranhão.

Investimentos

Helano Gomes afirmou que o setor privado também acompanha os desenvolvimentos ferroviários com boas perspectivas.

Segundo ele, como exemplo, estará a criação de um terminal da Ultracargo em Palmeirante, no Tocantins, com início de operações em 2025. “Esse investimento foi possível porque, com a ferrovia, vamos in-



O Grupo Brasil Export agradece empresários, autoridades e, em especial, nossos patrocinadores pela efetiva participação no sucesso de público e qualidade de conteúdo que foi o Norte Export 2024

Juntos, estamos construindo um futuro promissor!



PATROCÍNIO